



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA
PLANO DE ENSINO



SEMESTRE
2024/01

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE CRÉDITOS SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		Teóricos	Práticos	
FIT 5053	Biologia e Manejo de Plantas Invasoras	03	-	54

I. HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
Segunda-feira – 09:10 - 10:50 – Prédio da Fitotecnia na Fazenda Experimental da Ressacada	Segunda-feira – 10:50 - 11:40 - Área experimental da Fazenda Experimental da Ressacada

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S):

Professor André Ricardo Zeist (responsável)

III. PRÉ-REQUISITO(S):

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
AGR 5403	Vivência em Agricultura Familiar

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Curso de Agronomia

V. EMENTA

Plantas invasoras: conceitos, taxonomia, morfologia e identificação. Aspectos ecológicos de plantas invasoras nos ecossistemas naturais e agrícolas. Métodos de manejo de plantas invasoras nos ecossistemas. Caracterização e recomendação de produtos fitossanitários. Impactos do uso de produtos fitossanitários. Implementos e máquinas para controle e manejo.

VI. OBJETIVOS

Permitir que os estudantes conheçam as principais espécies de plantas invasoras e saibam planejar o seu manejo dentro dos princípios de Manejo Integrado, utilizando as tecnologias mais adequadas.

VII. METODOLOGIA DE ENSINO

A ementa será desenvolvida através de aulas expositivo-dialogadas e de aulas expositivas/práticas na Fazenda Experimental da Ressacada (FER), localizada na R. José Olímpio da Silva, 1069 - Tapera, Florianópolis - SC, 88049-500. Aulas expositivas/práticas: considerando que a disciplina contém 3 créditos, sendo cada aula constituída por 3 horas aulas (09:10 as 11:40). Essa metodologia visa proporcionar aos estudantes a identificação das características das plantas invasoras e aplicação do manejo e controle das espécies que podem acometer danos econômicos às culturas agrícolas.

Registro da frequência:

Se dará semanalmente a partir de questionários disponibilizados sobre o conteúdo abordado na aula da referida semana ou por meio de lista de presença. Excepcionalmente será dado a partir da entrega de outras atividades avaliativas quando estas devem ser entregues na referida aula. O somatório destas modalidades de registro de frequência deve compor, no mínimo, 75% da carga horária total da disciplina, conforme **Resolução 017/CUN/97/UFSC**.

OBS1: O plano de ensino ajustado, os materiais das aulas teóricas (artigos científicos e material de literatura complementar) e os avisos gerais serão enviados via Moodle.

OBS2. Sempre que houver demanda para abordar mais detalhadamente um tema específico, será realizando atendimento ao aluno em momento previamente acordado entre professor e estudantes.

VIII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita a partir de:

1. Duas atividades avaliativas teóricas (45%)
2. Trabalho teórico-prático: herbário de plantas invasoras (30%)

3. Participação nas aulas teóricas e práticas, seminário e preenchimento de questionários teóricos e práticos (25%)

1 – Atividades avaliativas teóricas (45%): Serão realizadas duas provas teóricas durante o semestre, a respeito dos conteúdos teóricos ministrados.

2 – Trabalho teórico-prático: herbário de plantas invasoras (30%): individualmente cada estudante deverá elaborar um herbário de plantas invasoras. Para as exsicatas, deverá ser realizada colheita de 10 espécies de plantas invasoras, secagem e montagem do material. As instruções detalhadas para esse procedimento serão disponibilizadas no moodle e discutidas em sala de aula.

3 – Participação nas aulas teóricas e práticas (25%): Participação dos estudantes nas aulas teóricas e práticas. Serão ainda realizados em sala de aula seminários e questionários a respeito dos conteúdos teóricos ou questionários práticos em campo referente à identificação de plantas invasoras. O estudante receberá uma nota atribuída de 0 a 10 e média aritmética das notas terão peso de 25% na composição da nota final. Para esses questionários e seminários os estudantes poderão utilizar de material de apoio (caderno, livro, slides, dentre outros).

OBSERVAÇÕES:

OBS1: As atividades avaliativas serão aplicadas exclusivamente presencialmente em sala de aula ou postadas via plataforma Moodle. A entrega destas atividades, pelos estudantes, deverá ser realizada até a data limite, conforme estipulado no cronograma da disciplina. Alterações nos prazos para entrega de atividades, podem ser acordados livremente entre professor e estudantes.

OBS2: Se alguma atividade avaliativa for enviada fora do prazo estipulado, não será considerada, ficando o aluno com zero (0,0) na referida avaliação.

OBS3: Resolução 017/CUN/97:

1. O aluno que por **motivo justificado** faltar ou deixar de realizar **alguma avaliação prevista no plano de ensino** deverá formalizar o pedido de avaliação junto à chefia do Departamento de Fitotecnia, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis. Os motivos justificáveis são: **a)** Doença do acadêmico ou de familiares de primeiro grau com atestado médico; **b)** Participação em Congresso com comprovação através de certificado; **c)** Participação em projetos de pesquisa e extensão que exijam viagens que deverão ser comprovadas pelo Prof. Coordenador do projeto.

2. Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de **revisão de prova** junto à secretaria do Departamento de Fitotecnia, mediante justificativa circunstanciada, dentro de 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado.

OBS4: Horário e local de atendimento aos estudantes para auxílio na realização de trabalhos teóricos e práticos e esclarecimentos de dúvidas:

- **professor: agendar via e-mail (andre.zeist@ufsc.br – Prof. André Ricardo Zeist)**

IX. CRONOGRAMA DAS AULAS (TEÓRICAS E PRÁTICAS) E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data	Aula Teórica	Aula Prática	Nº da Aula	Conteúdo Programático
11/03/2024	X	X	01	Apresentação do Plano de Ensino da disciplina. Conceitos gerais, origem e evolução das plantas invasoras.
18/03/2024	X	X	02	Importância e classificação das plantas invasoras.
25/03/2024	X	X	03	Banco de sementes, dormência e germinação de sementes das invasoras.
01/04/2024	X	X	04	Principais plantas invasoras de importância nos ecossistemas naturais e agrícolas.
08/04/2024	X	X	05	Principais plantas invasoras de importância nos ecossistemas

				naturais e agrícolas (continuação).
15/04/2024	X	X	06	Métodos de Manejo: tipos e principais características. Principais métodos de manejo: preventivos, biológicos, físicos, mecânicos e químicos. Manejo Integrado. Análise de suas vantagens e limitações.
22/04/2024	X	X	07	Métodos de Manejo: tipos e principais características. Principais métodos de manejo: preventivos, biológicos, físicos, mecânicos e químicos. Manejo Integrado. Análise de suas vantagens e limitações (continuação da aula anterior).
29/04/2024	X	X	08	Avaliação Teórica I
06/05/2024	X	X	09	Estratégias para emprego do manejo integrado e sua aplicação por meio da combinação de diferentes do práticas de manejo. Seus desafios e vantagens.
13/05/2024	X	X	10	Estimativa e aspectos relacionados ao nível de dano econômico de plantas invasoras. Ecologia das plantas invasoras.
20/05/2024	X	X	11	Caracterização e recomendação de produtos fitossanitários: histórico e caracterização de produtos.
27/05/2024	-	-	12	Classificação e uso dos herbicidas por mecanismo de ação e pelos principais grupos químicos.
03/06/2024	X	X	13	Absorção, translocação e metabolização de herbicidas. Caracterização de adjuvantes e outros componentes.
10/06/2024	X	X	14	Absorção, translocação e metabolização de herbicidas. Caracterização de adjuvantes e outros componentes (continuação). Resistência de plantas invasoras e de plantas geneticamente modificadas (OGMs) aos herbicidas
17/06/2024	X	X	15	Impactos do uso de produtos fitossanitários: impactos dos herbicidas na agricultura, na saúde humana, em animais, na microbiota e no meio ambiente.
24/06/2024	X	X	16	Entrega e correção dos herbários em sala de aula
01/07/2024	X	X	17	Avaliação Teórica II
08/07/2024	X	X	18	Atividade de recuperação

X. BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Leitura Obrigatória)

CARVALHO, L.B. Plantas daninhas. 1.ª ed. 2013. 92p.
GUREVITCH, J.; SCHEINER, S.M.; FOX, G.A. Ecologia vegetal. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. xviii, 572p. ISBN9788536319186. [5 exemplares na Biblioteca Central 581.5 G979e 2.ed.]
LORENZI, H. Plantas daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas, tóxicas e medicinais. 4. ed. Nova Odessa: Plantarum, 2008. 640 p.
RODRIGUES, B. N.; ALMEIDA, F. S. Guia de herbicidas. 6ª. ed. Londrina: Ed. Autores, 2011. 700 p.
SILVA, A.A.; SILVA, J.F. Tópicos em manejo de plantas daninhas. Viçosa: Editora da UFV, 2007.
SILVA, A.A.; SILVA, J.F. Tópicos em Manejo Integrado de Plantas Daninhas. 1.ª ed. Editora: UFV, 2007, 367p.
VIDAL, R.A. Limiar crítico de dano em plantas. Porto Alegre: Evangraf, 2010.

XI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALTIERI, M.A., LANA, M.A., BITTENCOURT, H. VON H., VENTURI, M., KIELING, A. DOS S., COMIN, J.J. & LOVATO, P.E. Aumento do rendimento dos cultivos através da supressão de plantas espontâneas em sistemas de plantio direto orgânico em Santa Catarina, Brasil. Agroecologia, 7, 63-71, 2012.

ANDREI, E. Compêndio de defensivos agrícolas. São Paulo, Andrei, 1999.
CHRISTOFFOLETI, P.J. Aspectos da resistência de plantas daninhas a herbicidas. Londrina: HRAC-BR, 2003.
COMISSÕES ESTADUAIS DE PESQUISA: recomendações técnicas para as principais culturas agrícolas.
HERTWIG, K. V.; FORSTER, R. Manual de herbicidas desfolhantes, dessecantes, fitorreguladores e bioestimulantes. 2. ed. São Paulo: Agronomica Ceres, 1983. 669 p.

XII. BIBLIOGRAFIA DIGITAL

Será disponibilizada pelo professor ao longo do semestre, bem como a maioria das bibliografias básicas estão disponíveis digitalmente.

